



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

## **Distribuição potencial de ocorrência do psilídeo *Triozoida limbata* no Brasil**

**Talita Benedcta Santos Kunast**

Acadêmica do curso de Ciências Biológicas pela UNIASSELVI

**Marcos Silveira Wrege**

Engenheiro Agrônomo, Doutor em Produção Vegetal, Pesquisador da Embrapa Florestas,

marcos.wrege@embrapa.br

**Dalva Luiz de Queiroz**

Engenheira Florestal, Doutora em Entomologia Florestal, Pesquisadora da Embrapa Florestas

*Psidium guayava* (Myrtaceae), conhecida popularmente como goiabeira, é encontrada em quase todas as regiões tropicais e subtropicais no mundo. A cultura dessa espécie é de grande importância social e econômica no país, que é um dos maiores produtores mundiais, com safras anuais de aproximadamente 300 mil toneladas de frutos. Embora seja uma planta de fácil adaptação, não está imune aos problemas fitossanitários, apresentando mais de 100 espécies de insetos associados, entre eles o psilídeo *Triozoida limbata* (Enderlein, 1918 ) (Hemiptera: Triozidae). O sintoma de ataque na goiabeira é o enrolamento das bordas das folhas, onde podem ser observados insetos imaturos. Inicialmente, as bordas apresentam-se amareladas ou avermelhadas, evoluindo para um aspecto necrosado, o que diminui a área foliar e acarreta o comprometimento da produção. Neste trabalho, foram coletadas em campo as coordenadas geográficas latitude e longitude de ocorrência de *T. limbata* para estudar os locais de ocorrência do psilídeo e fazer a relação com as variáveis climáticas. Os dados



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

---

foram criteriosamente analisados e organizados em planilhas, as quais foram completadas com mais dados de ocorrência obtidos em revisão bibliográfica e consulta ao banco de dados do Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA). Esses dados foram modelados espacialmente usando o programa Open Modeller, que relaciona pontos georreferenciados de ocorrência da praga com mapas de clima, por meio de algoritmos matemáticos. Os dados foram analisados no programa ArcGIS e obteve-se, como resultado, a predição de ocorrência do inseto no Brasil. Esse resultado é importante para auxiliar no combate a essa praga, apontado as regiões em que a ocorrência é mais comum e onde devem ser priorizadas medidas sanitárias de controle. A ocorrência mais comum, associada à goiabeira, foi nas regiões norte, sudeste e centro oeste do país. Na região sul, a maior ocorrência foi verificada no norte e no noroeste do Paraná, principalmente no Vale do Paraná, na divisa com o Mato Grosso do Sul. Nas demais regiões do sul não foi verificada ocorrência significativa do psilídeo. Com as mudanças climáticas, os cenários climáticos futuros apontam para aumento da área de ocorrência, expandindo-se mais para a região sul do Brasil nas zonas de maior altitude, onde antes essa praga, associada à goiabeira, não era prevista.

**Palavras-chave:** psilídeo; pragas da goiabeira; predição de ocorrência; mudanças climáticas globais.

**Apoio/financiamento:** Embrapa (projeto MP2: 'Manejo e biodiversidade de Psylloidea associados ao sistema integração lavoura-pecuária-floresta e à citricultura no Brasil').